



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

ÁREA TEMÁTICA: Sociologia da Saúde [ST]

PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONHECIMENTO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: DIÁLOGOS E TRADUÇÕES “LOCAL-GLOBAL” NO BRASIL E EM PORTUGAL

FERREIRA, Patrícia

Mestre em Cultura e Comunicação – Comunicação e Ciência

Centro de Estudos Sociais

patriciaferreira@ces.uc.pt

NUNES, João

Professor Associado com Agregação

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Investigador Permanente do Centro de Estudos Sociais

jan@ces.uc.pt

SOUZA, Cláudia

Pesquisadora e coordenadora do Laboratório de Pesquisa de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde

Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Fiocruz

clau@fiocruz.br

Resumo

O projeto “Novos caminhos da investigação em determinantes sociais da saúde”, uma colaboração entre o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro, Brasil), integrou a plataforma BIOSENSE (envolvimento e colaboração entre instituições científicas e a sociedade) financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este projeto teve como objetivo promover formas ancoradas de co-produção de conhecimento e de intervenção sobre os determinantes sociais da saúde.

Através do mútuo envolvimento entre investigadores e atores locais, profissionais de saúde e educadores, este trabalho propõe explorar modos de co-produção de conhecimento e de intervenção sobre a saúde, ambiente e determinantes sociais da saúde com vista a novas configurações de saúde enquanto bem-estar e possibilidades para a promoção da saúde.

Abstract

The project “New approaches to research on social determinants of health”, a collaboration between the Centre for Social Studies (CES) of the University of Coimbra (Portugal) and the Institute for Clinical Research Evandro Chagas (IPEC), Fundação Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro, Brazil), was developed within the scope of the BIOSENSE (Science engaging society) platform, (funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology). It sought to promote the collaborative production and sharing of knowledge on Social Determinants of Health (SDH).

This work aims to explore, in a collaborative way, locally anchored modes of co-producing knowledge, and intervening on, health and environment and the determinants of health, through a mutual engagement of local actors and researchers, educators and health professionals. We aim to explore new configurations of well-being and possible contributions that may arise for interventions in health promotion initiatives.

Palavras-chave: Determinantes Sociais da Saúde; Promoção da Saúde; Conhecimento

Keywords: Social Determinants of Health; Health Promotion; Knowledge

COM0682

1. Introdução

Apesar da tendência crescente de integração dos determinantes sociais da saúde nos programas atuais dedicados à promoção da saúde, seguindo orientações internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), (WHO 2010), exclui-se ainda uma verdadeira articulação entre os programas internacionais e nacionais dedicados à promoção da saúde e à intervenção sobre os determinantes sociais da saúde ao nível local, nomeadamente através do papel dos investigadores e profissionais envolvidos nestes contextos.

Este trabalho espera contribuir para a produção colaborativa de conhecimento sobre saúde e construção de intervenções sobre os determinantes sociais da saúde em contextos locais. Para tal, considera-se essencial a participação de profissionais de saúde juntamente com outros profissionais e populações locais em plataformas de construção de relações e diálogos que permitam responder aos desafios atuais associação à promoção da saúde e bem-estar das populações.

Enquanto possíveis agentes de mudança social (Frenk *et al.* 2010) os profissionais de saúde encontram-se frequentemente numa posição privilegiada para articular os saberes da biomedicina e da epidemiologia com contextos e modos de vida locais. A relevância deste trabalho traduz-se, assim, na sua contribuição para a criação de novos contextos de intervenção dos profissionais enquanto agentes de mudança social (Frenk *et al.* 2010), capazes de atuar sobre os processos de determinação da saúde e doença em contextos locais.

2. Estudo de caso

O projeto “Novos caminhos para a investigação em determinantes sociais da saúde” iniciou-se através da colaboração entre o projeto “Atividades Complementares em Saúde e Ambiente” do Laboratório de Pesquisa de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) da Fiocruz, no Rio de Janeiro, dedicado ao envolvimento e participação da comunidade em ações de promoção da saúde e produção do conhecimento, e a plataforma BIOSENSE, coordenada pelo Centro de Estudos Sociais (CES).

O projeto teve início na colaboração estabelecida em 2009 entre o Laboratório de Pesquisa de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde (IPEC/FIOCRUZ) e o CES. Em 2009, Cláudia Souza, coordenadora do Laboratório de Pesquisa de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde e do projeto “Atividades Complementares em Saúde e Ambiente”, iniciou o seu pós-doutoramento no CES, sob a orientação do investigador João Arriscado Nunes, dedicado à avaliação do “Grupo de Estudo sobre epidemiologia e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias”, uma atividade integrada na linha de pesquisa sobre o perfil epidemiológico dos pacientes sujeitos a quimioprofilaxia para a tuberculose no IPEC. Este grupo de estudo foi organizado a pedido dos doentes que recebiam tratamentos no IPEC, assim como das suas famílias e dos trabalhadores do IPEC e da FIOCRUZ (Nunes, 2013). A partir do projeto de pós-doutoramento, a pesquisa das experiências de colaboração e investigação participativa relacionada com a saúde, as ciências da vida e o ambiente deram origem ao projeto que veio a integrar a plataforma BIOSENSE.

As necessidades de conhecimento que estiveram na origem do projeto BIOSENSE surgiram, assim, da procura de formas alternativas de explorar as relações entre a ciência e a sociedade – neste caso, do desenvolvimento de ações de promoção da saúde com o envolvimento de profissionais de saúde, pacientes com HIV, educadores, investigadores e a comunidade sobre as dinâmicas complexas da saúde, ambiente e condições de vida.

O objetivo do projeto foi contribuir para o desenvolvimento de uma compreensão adequada sobre os processos que configuram os estados de doença e de saúde de coletivos e dos indivíduos. O trabalho propôs uma ampliação dos processos de produção de conhecimentos sobre os Determinantes Sociais da Saúde, através da realização de ações de promoção da saúde, tendo sido até à data realizadas ações com a associação de pacientes “Lutando para Viver Amigos do IPEC” e seus amigos/familiares.

O envolvimento deste projeto com a plataforma BIOSENSE surgiu, assim, da procura de outras formas de explorar as relações entre a ciência e a sociedade e da necessidade de desenvolver, ao nível teórico e metodológico, uma agenda de produção compartilhada de conhecimento sobre saúde e ambiente. As

principais contribuições da plataforma de colaboração estabelecida entre os atores envolvidos neste projeto poderão constituir novas configurações de intervenção na saúde ao nível local, assentes num projeto amplo e coletivo de solidariedade pragmática (Farmer et al., 2006) e no qual o conhecimento científico é um forte aliado na resolução de problemas e nos processos de transformação social.

No projeto “Novos caminhos para a investigação em determinantes sociais da saúde” recorreu-se a estratégias de investigação colaborativa no desenvolvimento de atividades sócio-educativas e culturais de interesse coletivo para a tomada de consciência sobre a importância entre a ciência, saúde e ambiente, criando instrumentos educativos facilitadores da participação e envolvimento da comunidade. A fotografia e a literatura de cordel constituíram os instrumentos usados na construção de novas práticas e formas compartilhadas de produção de conhecimento. Descrevem-se a seguir as atividades realizadas.

2.1 Explorações do uso da fotografia como um instrumento educativo, e do uso da imagem e da legenda como recursos para a criação de novas configurações de conhecimentos

No Rio de Janeiro, o IPEC tem vindo a desenvolver ações de promoção da saúde com doentes com HIV, seus familiares e amigos sobre as dinâmicas complexas da saúde. Recorrendo ao registo fotográfico, a associação “Lutando para Viver – Amigos do IPEC” e trabalhadores do IPEC (enfermagem, administração, laboratório de análises clínicas, etc) capturaram as suas visões sobre saúde, ambiente e sociedade. A organização de uma exposição de fotografia que decorreu desta atividade constituiu uma situação de mútuo envolvimento entre profissionais de saúde, pacientes, educadores e investigadores, e propiciou a discussão e desenvolvimento de formas inovadoras de co-produção de conhecimento e de reflexão sobre ferramentas metodológicas voltadas para a investigação-ação nos determinantes sociais da saúde.

Foi elaborado um regulamento, que incluiu o tipo de fotografia a ser apresentada e que deveria representar para os participantes como eles viam e entendiam “O que é ter saúde e o que causa doença?”. A participação (individual ou em grupo no máximo 3 a 4 pessoas – pacientes, familiares/amigos, trabalhadores) incluiu uma frase que representasse a foto a ser exposta. Para manter o anonimato dos participantes, estes adotaram um pseudónimo ou um nome fictício para a pessoa ou grupo. Todos os participantes inscritos assinaram um documento de cedência de direitos autorais e receberam um certificado de participação na exposição. A avaliação das melhores fotos foi realizada por um júri técnico composto por três professores envolvidos em discussões relacionadas com questões sócio-ambientais e da saúde.

A exposição aconteceu no dia Mundial do Meio Ambiente (05/06/2012), no Auditório do IPEC. De acordo com a programação, na abertura do evento foi realizada uma palestra dedicada ao tema “Rio + 20 e o Desafio de uma Saúde Sustentável” por um profissional especializado em engenharia ambiental, na qual compareceram cerca de 80 pessoas. Doze fotos foram selecionadas para compôr um calendário de 2013. Esta iniciativa revelou ser uma estratégia promissora para a produção de novos conhecimentos sobre saúde, ambiente e sociedade através da imagem. Além de contribuir para subsidiar a pesquisa clínica, epidemiológica e sócio-ambiental, revelou ser uma alternativa lúdica e criativa para a valorização da auto-estima, inclusão social dos indivíduos e um exercício de cidadania e autonomia dos cidadãos pelo direito à saúde e ao ambiente.

2.2 A Literatura de cordel na ciência e na saúde: uma estratégia de promoção da saúde e produção do conhecimento

Uma das sugestões propostas na reunião mensal da associação de pacientes “Lutando para Viver - Amigos do IPEC” foi a realização de Oficinas sobre Literatura Brasileira. Escolheu-se iniciar esta atividade com a Literatura de Cordel, um género literário popular escrito frequentemente na forma rimada, originado em relatos orais e depois impresso em folhetos. As capas de alguns poemas são ilustradas com xilogravuras. Na oficina foi usado o livreto “*O Bê-A-Bá da Leishmaniose*”, que foi confeccionado pela Fiocruz/Bahia, como exemplo, por ser uma das doenças atendidas no IPEC. Doze usuários do IPEC (pacientes, familiares/amigos e trabalhadores) participaram na leitura do folheto e depois dividiram-se em três grupos para a confecção de xilogravuras e construção de versos em cordel sobre experiências em ciência, saúde e ambiente, produzidas por eles.

Como no dia 22 de agosto é comemorado o dia do Folclore brasileiro, esta data foi aproveitada para realizar um evento que contou com 50 convidados internos/externos ao IPEC, inclusivamente professores e alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Estado da Guanabara, com quem o IPEC tem parceria. Seguiu-se uma palestra com o Presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC), Gonçalo Ferreira da Silva, intitulada “*Vertentes e evolução da Literatura de Cordel na Ciência e na Saúde*”, e as declamações dos versos produzidos na oficina. Realizou-se, ainda, uma ciranda, dança de roda típica, vinda de Portugal. Todos os participantes da oficina, professores e alunos do ensino fundamental da escola pública e outros convidados participaram da ciranda nos jardins do IPEC ao som de um Grupo Folclórico. Houve também uma exposição, na Praça de Oswaldo Cruz (IPEC), do acervo disponibilizado pela ABLC contendo folhetos de cordel e matrizes de xilogravuras.

Esta iniciativa teve, de acordo com a natureza do projeto, o intuito de contribuir para a produção de novos conhecimentos, uma forma de melhorar a qualidade de vida, a valorização da auto-estima e a inclusão social dos cidadãos.

2.3 Diálogos e traduções “local-global” entre o Brasil e Portugal

Os desafios propostos levaram-nos a optar pelo estabelecimento de uma plataforma de colaboração entre o IPEC, o CES e posteriormente, a ampliar a colaboração com o projeto “Diálogos entre a investigação laboratorial e o ensino experimental das ciências numa comunidade escolar”, também integrado na plataforma BIOSENSE.

A colaboração do projeto “Diálogos entre a investigação laboratorial e o ensino experimental das ciências numa comunidade escolar” com a plataforma BIOSENSE surgiu da solicitação de docentes do Agrupamento de Escolas José Saramago (Poceirão, Palmela) responsáveis pelo projeto “Poça, Pocinha, Poceirão” (URL: <http://pocinha.blogspot.com/>). O estudo da qualidade da água e os potenciais efeitos adversos, quer nos sistemas ecológicos, quer na saúde humana são uma das preocupações centrais do projeto.

A colaboração proposta pela equipa do CES para a realização de atividades conjuntas entre este projeto e o projeto “Novos caminhos para a investigação em determinantes sociais da saúde” decorreu do facto de ambos terem como objetivo produzir conhecimento sobre promoção de saúde e sobre as relações existentes entre a saúde e o meio ambiente (tema do projeto de doutoramento da estudante envolvida em ambos os projetos).

Em Outubro de 2012, com a visita da equipa do CES e de Cláudia Souza, coordenadora do Laboratório de Pesquisa de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Fiocruz, Rio de Janeiro), à escola do Poceirão, foi realizado um encontro de 1 dia destinado à partilha de experiências do projeto do Brasil com a comunidade escolar do Poceirão.

A experiência partilhada nesse encontro foi uma mais-valia para os docentes envolvidos no projeto “Poça, Pocinha, Poceirão”, uma vez que dele resultaram importantes orientações sobre como aplicar no terreno as feiras de ciências na escola. Nesse encontro, foi possível aos alunos exporem o trabalho que têm vindo a realizar através de uma mesa redonda e o contacto direto com investigadores. Foi realizada uma apresentação sobre as atividades da Plataforma dos Saberes (projeto coordenado por Cláudia Souza no IPEC) e uma saída de campo com as crianças e professores de ciências que contou também com a participação de investigadores do BIOSENSE. Estas atividades permitiram explorar as conceções das crianças sobre saúde e ambiente. De forma conjunta, as perspetivas colaborativas desenvolvidas para a produção de conhecimento sobre saúde e ambiente serviram a criação do Clube da Saúde e do Ambiente na escola do Poceirão.

No seguimento do encontro, surgiu o Clube do Ambiente e Saúde, no qual se pretende dar continuidade à realização de atividades no âmbito da promoção da saúde e do ambiente, e seguimento aos trabalhos iniciados no dia do encontro no Poceirão pela Cláudia Souza e equipa do CES - o trabalho fotográfico dedicado ao tema “A saúde pelos olhos dos alunos”. Sendo um agrupamento de escolas recente, professores e alunos estão ainda a dar os primeiros passos mas esperam, no futuro, dar continuidade às atividades de carácter científico, integrando toda a comunidade escolar e local do Poceirão.

Em conjunto, o trabalho desenvolvido pretendeu contribuir para a o diálogo e partilha de práticas sócio-educativas e para a produção de conhecimento que contribua para minimizar o sofrimento dos indivíduos marcados cada vez mais pelas dinâmicas da exclusão social.

Conclusões

Os projetos referidos tiveram como objetivos produzir conhecimento sobre determinação social da saúde e as relações existentes entre a saúde e o meio ambiente. Através do mútuo envolvimento entre investigadores, profissionais de saúde, pacientes e “públicos leigos”, no qual diferentes formas de conhecimento e de experiência foram partilhadas e reconfiguradas, foi possível identificar, como conclusão, a necessidade de descentrar as noções biomédicas de saúde e doença com vista ao desenvolvimento de novas configurações de saúde enquanto bem-estar, abrindo assim novas possibilidades para a promoção da saúde.

A relevância deste trabalho, focada no encontro entre o conhecimento biomédico e outras formas de conhecimento locais, traduz-se na sua contribuição para a criação de novos contextos de intervenção dos profissionais enquanto agentes de mudança social, capazes de atuar sobre os processos de determinação da saúde e doença em contextos locais. Sobre os possíveis diálogos e traduções entre o “local” e o “global”, este trabalho contribuirá para a discussão sobre “novas configurações de saberes, atores e alianças no domínio da saúde pública” (Nunes 2006) que devem ser considerados na organização, orientação e ação sobre saúde nas escalas local, nacional e internacional.

Referências bibliográficas

- Farmer, Paul E., Nizeye, Bruce, Stulac, Sara, & Keshavjee, Salmaan (2006). Structural violence and clinical medicine. *PLoS medicine*, 3(10), e449. doi:10.1371/journal.pmed.0030449
- Ferreira, Patrícia (2013). Desafios da Saúde Global para a educação de profissionais de saúde: (re)definição de modos de produção de conhecimento em iniciativas de combate às desigualdades de saúde. *Reccis - Revista Eletrônica de Comunicação Informação & Inovação em Saúde*. DOI: 10.3395/reccis.v7i4.870pt. Recuperado em 6 de Junho, 2014, de <http://www.reccis.icict.fiocruz.br/index.php/reccis/article/view/870>.
- Frenk, Julio (2010). Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet*, 376 (9756), 1923–1958.
- Nunes, João Arriscado (2006). A pesquisa em saúde nas ciências sociais e humanas : tendências, 11, 21–25. Available at: <http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/index.php?id=2674>.
- Nunes, João Arriscado (2012). “I have become a microscope for my own body”: local biologies and the embodiment of biomedical knowledge. *Revista Portuguesa de Antropologia*, 29, 65-74.
- World Health Organization (2010). *Igualdade na saúde através da acção sobre os seus determinantes sociais*, Relatório Final da Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Portugal: Organização Mundial de Saúde.